

A USABILIDADE DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo (UFC) - anacristina@ufc.br

Aline Vieira Nascimento (UFC) - alinevn33@gmail.com

Thelma Marylanda Silva de Melo (UECE) - thelma.melo@uece.br

Resumo:

O artigo apresenta um estudo comparativo sobre a evolução do uso do Portal de Periódicos da CAPES sob a perspectiva das bibliotecas universitárias públicas do estado do Ceará. A pesquisa de cunho quantitativo analisa a usabilidade do portal nas IES públicas do Ceará no período de 2005 a 2014. Os dados foram coletados por meio de pesquisa no portal através do sistema de GEOCAPES de estatística. Como resultados, evidencia-se a qualidade de uso do Portal e a evolução na usabilidade na Universidade Federal do Ceará houve uma grande evolução na estatística de uso enquanto que na Universidade Estadual do Ceará houve uma estagnação e porque não dizer, um decréscimo. Atesta que a maioria dos atributos de usabilidade do Portal está qualificada em níveis acima da média na UFC e baixo da média na UECE, As conclusões apontaram para a necessidade de mais treinamentos e divulgação do portal na UECE. O presente estudo de usabilidade do Portal é um importante instrumento de avaliação institucional de uso deste sistema de informação. O referencial teórico foi composto pelo levantamento da literatura vigente sobre a usabilidade do Portal de Periódicos. Os resultados obtidos evidenciaram que ainda há muito por ser feito em relação à divulgação, sendo necessário desenvolver urgentemente mecanismos para ampliar o acesso e uso do Portal junto à comunidade científica das Universidades.

Palavras-chave: *Periódicos Eletrônicos. Portal de Periódicos da Capes. Usabilidade. Bibliotecas universitárias.*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Arquitetura da informação (usabilidade, ergonomia, entre outros)*

1 Introdução

O Portal de Periódicos da Capes foi lançado há mais de quinze anos, com o objetivo de suprir as necessidades de acesso à informação e solucionar problemas que afetavam as coleções das bibliotecas universitárias nas décadas de 1980 e 1990, que sempre estavam defasadas ou atrasadas, em virtude da crise do mercado editorial de produções científicas e da expansão dos periódicos eletrônicos. Então, no ano 2000, surgiu efetivamente o Portal de Periódicos da Capes, com o objetivo de democratizar o acesso à informação, facilitar a pesquisa por meio do uso de bases de dados *on-line* e reduzir as desigualdades regionais no acesso à ciência.

Daí a necessidade de expandir e divulgar o acesso a essa plataforma, tornando sua usabilidade o objetivo maior de toda instituição de ensino superior. Baseado nesse objetivo, apresentamos um estudo comparativo sobre a evolução do uso do portal entre as bibliotecas universitárias públicas do estado do Ceará, UFC e UECE. A pesquisa de cunho quantitativo analisa a usabilidade do portal nas duas maiores IES públicas do Estado do Ceará, no período de 2005 a 2014, considerado suficiente para analisar se houve evolução ou estagnação nos últimos 10 anos. Os dados foram adquiridos no *site* do Portal de Periódicos da Capes, no *link* do GeoCapes, que nos disponibilizou a pesquisa de acessos ao portal no período de 2005 a 2014.

O presente estudo é um importante instrumento de avaliação institucional de uso desse sistema de informação, e suas conclusões apontaram para a necessidade de mais treinamentos e divulgação do portal para as duas instituições, mas com maior empenho na UECE, que, de acordo com as análises, ficaram com muito abaixo das expectativas de usabilidade.

2 Revisão de literatura

2.1 Usabilidade, conceitos e história

A usabilidade é um atributo das interconexões, que faz considerações quanto à qualidade do uso. Para Jakob Nielsen (1993), a usabilidade é um conceito que procura definir as propriedades de utilização, do desempenho e da satisfação dos usuários, interagindo com as interfaces computacionais, na busca de uma interação entre eles. Essas características podem ser facilmente relacionadas aos atributos da ISO 9241-11 (1998), que define a usabilidade como, “um conjunto de atributos de *software* relacionado ao esforço necessário para seu uso e para o julgamento individual de tal uso por determinado conjunto de usuários”. Já para Dias (2003, p. 29), “usabilidade é uma qualidade de uso de um sistema, diretamente associada ao seu contexto operacional e aos diferentes tipos de usuários, tarefas, ambientes físicos e organizacionais”.

Segundo os estudiosos, a usabilidade surgiu na década de 80, do século XX, como um conceito utilizado inicialmente pela Ergonomia e a Psicologia, para analisar um produto em relação ao comportamento positivo de seu usuário, em termos de sua qualificação. Com o estabelecimento da *Internet* e o surgimento de novos produtos eletrônicos/digitais pautados em ambientes virtuais ou enquanto sistemas interativos, esse conceito passou a compor várias disciplinas. Em seu livro *Usability Engineering* (1993, p. 26), Nielsen nos apresenta os cinco atributos de usabilidade: facilidade de aprendizado, eficiência de uso, facilidade de memorização, baixa taxa de erros e satisfação subjetiva. Porém, quando utilizamos a usabilidade em relação à ciência da informação, segundo Figueiredo (1999), tais estudos objetivam entender as necessidades, preferências e opiniões dos usuários sobre dos serviços que lhes são oferecidos ou que possam vir a ser oferecidos. Portanto, entendemos que esses “Estudos de Usabilidade” se convergem para os “Estudos de Usuários”, já que ambos têm a

mesma preocupação em melhorar a interação do usuário com o sistema, bem como a sua satisfação com a adequação desse sistema. Isso significa que a preocupação das bibliotecas universitárias em oferecer um produto com boa usabilidade permite ao usuário atingir o seu objetivo (sendo mais eficaz), mas não de qualquer forma, e sim conseguir obter um resultado pretendido com eficiência (ou seja, com qualidade, evitando perdas e desperdícios, minimizando os erros).

Nesse contexto, Bohmerwald (2005) afirma que, se uma pesquisa acerca de um sistema de informação e seus usuários abordasse características tanto dos “Estudos de Usuários” quanto dos “Estudos de Usabilidade”, apontar-se-ia para a convergência de uma análise mais completa. E, nessa perspectiva, muitos pesquisadores da área da Ciência da Informação já vêm contribuindo acerca do fazer dialógico. Entre eles, Paiva e Ramalho (2006), Baptista e Cunha (2007), Araújo e Curty (2008), Martinez *et al.* (2009) e Costa e Ramalho (2010). E se atentarmos ao fato de que a usabilidade se tornou um tema mundialmente explorado na Ciência da Computação, pela Engenharia de *Software*, esse tema também foi apercebido nesta última década pela Ciência da Informação como objeto ou fundamentação teórico-metodológica para seus estudos, como asseguram Costa e Ramalho (2010, p. 136). Dessa forma, a usabilidade teve sua origem voltada à interação homem com máquinas, com produtos tecnológicos, não necessariamente interação entre pessoas por meio desses produtos ou interação com fins à comunicação e informação. Esses estudos se consolidaram na evolução do trabalho de quase duas décadas de pesquisadores da Ciência da Computação e Engenharia de *Software* e de usabilidade. Sobre o contexto específico brasileiro de estudo da usabilidade no campo da Ciência da Informação, esta investigação contribui para a compreensão da dinâmica da qualidade do uso de um sistema de informação científica, a partir da análise do desempenho e da satisfação dos seus usuários das instituições pesquisadas UFC e UECE nesse artigo.

2.2 A Comunicação Científica e o uso dos Periódicos

As comunidades científicas sempre se preocuparam em divulgar os resultados de suas pesquisas, para garantir a perpetuação, o progresso da Ciência e também a legitimação dentro de um campo do saber (Bourdieu), inicialmente feito por meio de cartas, jornais cotidianos, folhetins entre os membros das comunidades, e, posteriormente, de revistas periódicas.

O periódico científico tem seu surgimento datado do século XVII, mas foi a partir da Segunda Guerra Mundial que o periódico passou a ser objeto sistemático de estudo para a comunicação científica. Ao publicar, o cientista realiza importantes funções da ciência, como, por exemplo, registrar a informação gerando mais conhecimento, levar a comunicação entre os cientistas, garantir o reconhecimento público pela descoberta científica e possibilitar o avanço e a continuidade da ciência.

A comunicação situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto a própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares. Isto exige, necessariamente, que seja comunicada (MEADOWS, 1999).

Dessa forma, a legitimidade da pesquisa se faz após a sua publicação em meios aceitos pelas comunidades científicas, que, de acordo com Crespo e Caregnato (2004), “a publicação de uma pesquisa é indispensável para que ela seja legitimada [...] e constitui um dos elementos que compõem a base da comunicação científica”.

Desde a sua origem, que de acordo com Meadows (1999) é incerta, os processos que envolvem a comunicação científica evoluíram. Inicialmente por intermédio do CD-ROM e internet, porém, o uso de recursos eletrônicos onerou os custos com a comunicação científica,

dificultando o acesso às publicações, conforme corroboram as palavras de Cuenca e Tanaka (2003) [...] O maior inconveniente do acesso on-line naquela época (década de 80), principalmente para os países de Terceiro Mundo, era a precariedade das telecomunicações, além, é óbvio, do seu alto custo.

Após a década de 1980, as redes de computadores deram um salto nas suas tecnologias, o que possibilitou melhoria no uso e acesso às publicações científicas, tendo como principal meio de comunicação, entre pares, o periódico.

Este surgiu a partir de 1662, com as primeiras sociedades científicas, como a Royal Society of London, que são responsáveis pelo surgimento dos primeiros periódicos como o *Journal des Savants* ou *Sçavans* e o *Philosophical Transactions*¹ of the Royal Society of London, “[...] e os cientistas começaram a escrever artigos em vez dos livros” (PRICE, 1976, p. 5). De acordo com Pinheiro (1997, p. 65), os encontros dessas sociedades científicas se caracterizavam como um dos primeiros registros do surgimento dos periódicos científicos e da sua importância para as comunidades se comunicarem entre si, o que se confirma nas palavras de Meadows (1999, p. 5), “[...] entre um pequeno círculo de amigos que poderiam analisá-las e, quando conveniente, testá-las e depois enviar a resposta”.

No Brasil, os primeiros registros de periódicos datam de 1862 e 1866, com os pioneiros *Gazeta Médica do Rio de Janeiro* e *Gazeta Médica da Bahia*, respectivamente.

O constante incentivo da usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES nas IES, no Brasil, se faz importante e vem ao encontro do pensamento de Jakob Nielsen (1993), quando assegura que a usabilidade é um conceito que busca definir as características de utilização, desempenho e satisfação dos usuários, na interação com as interfaces computacionais, na perspectiva de um bom sistema interativo. Ou seja, se faz necessário incentivar nossa comunidade universitária a utilizar essa importante ferramenta para se obter uma informação precisa e rápida, visando a melhoria na qualidade da produção científica brasileira.

Nesse sentido, diante da importância do portal para IES no Brasil, corroboramos com Correa *et al.* (2008, p. 130) na afirmação de que:

O Portal representa a evolução de um modelo baseado no uso de documentos impressos, que atendia a um número restrito de instituições e indivíduos, para um modelo eletrônico que ampliou e democratizou o acesso à informação científica, favorecendo tanto os pesquisadores de grandes centros quanto os de universidades distantes. Ele constituiu-se em uma iniciativa determinante para a inclusão da comunidade científica e acadêmica brasileira no processo de comunicação científica internacional, proporcionando acesso on-line às pesquisas científicas realizadas no mundo e, conseqüentemente, oferecendo insumos para a produção científica e tecnológica nacional.

Daí, o porquê de as Bibliotecas Universitárias terem ganhado uma nova “roupagem na disseminação de seus serviços e produtos por meio das tecnologias de informação e comunicação com o uso do Portal de Periódicos da Capes, pois as bases de dados disponíveis servem de ferramentas de pesquisa nas bibliotecas, influenciando a inovação tecnológica nas instituições de ensino superior, que, segundo Ribeiro (2002), dimensiona das mudanças dadas pelas bibliotecas universitárias na década de 1990 e:

[...] deram um grande salto em relação à informação. Serviços como empréstimo, reserva, aquisição e catalogação [...]. Neste contexto, as bibliotecas adotaram novas tecnologias de acesso à informação visando subsidiar os cursos de graduação, pós-

¹ Com o desenvolvimento da ciência e conseqüentemente a explosão de informações, as revistas passaram a se especializar, o *Philosophical Transactions*, considerado o precursor do moderno periódico científico, sentiu a necessidade de especificar cada vez mais suas publicações à medida que a área se especializava (MEADOWS, 1998, p. 1-33).

graduação e as pesquisas desenvolvidas por seus usuários. Entre essas novas tecnologias estão as bases de dados que mudaram do suporte papel para um novo suporte: CDROM (CompactDiscRead Only Memory) e *online*.

Nesse cerne, reforçamos a importância da promoção do Portal de Periódicos nas bibliotecas universitárias públicas, que via *web* nos disponibiliza o acesso gratuito a importantes fontes de informações.

3 Materiais e métodos

Utilizou-se o método comparativo, de cunho quantitativo, sobre os dados disponíveis no *link* do GeoCapes, sob as perspectivas de duas bibliotecas universitárias públicas do estado do Ceará, no período de 2005 a 2014.

A amostra analisou 10 anos de uso do portal nas instituições Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Estadual do Ceará (UECE). Podemos perceber que, dada a consistência dos dados, a amostra pode ser considerada válida.

Os dados analisados foram elencados dos dados estatísticos, primeiramente dentre os dez estados que mais acessaram a base em 2014, em seguida um comparativo entre as instituições públicas no Nordeste, e, posteriormente, entre as instituições UFC e UECE.

4 Resultados parciais/finais

Em relação à coleta dos dados referentes à estatística de uso do portal, foram utilizados dados do GeoCapes no período de 2005 a 2014.

1. Análise das instituições brasileiras que mais acessaram o portal em 2014

Ao mesmo tempo em que a CAPES investe na ampliação do acervo, percebemos um aumento no uso do Portal de Periódicos. Segundo dados do próprio portal, os acessos passaram de 1,7 milhões em 2001 para 44 milhões em 2014. Esse aumento é perceptível quando observamos, na Tabela abaixo, as instituições que mais acessaram o portal em 2014.

Tabela 1 - As Maiores Instituições Usuárias do Portal de Periódicos da CAPES em 2014

Nº	Sigla	Nome Completo da Instituição	Participação %
1	USP	Universidade de São Paulo	18,74
2	UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas	5,28
3	UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	4,25
4	UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	4,14
5	PUC/RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	3,83
6	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	3,71
7	UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	3,25
8	UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	2,67
9	UFPR	Universidade Federal do Paraná	2,00
10	UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos	1,85
11	UNB	Universidade de Brasília	1,84
12	UFC	Universidade Federal do Ceará	1,68
13	UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo	1,62

14	FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz	1,62
15	UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1,49
16	UFBA	Universidade Federal da Bahia	1,49
17	UFF	Universidade Federal Fluminense	1,47
18	UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	1,45
19	EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	1,45
20	UFLA	Universidade Federal de Lavras	1,11
21	Outras	Outras Instituições	35,08

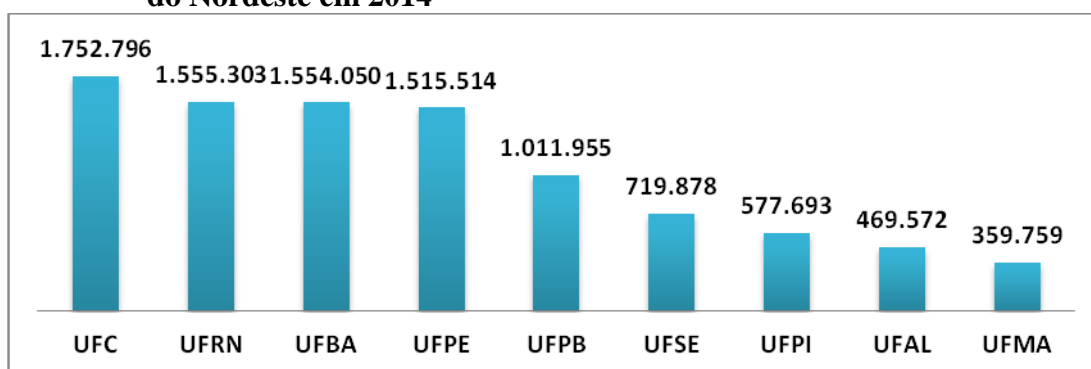
Fonte : CGPP/DPB/Capes , 2014

Segundo a Capes, a UFC está dentre as 20 instituições que mais acessaram o Portal de Periódicos no país em 2014, o que corresponde a 65% dos acessos, e a UFC com 1,68%, e corresponde à 10.^a instituição que mais acessou o portal naquele ano, ficando em destaque dentre as instituições do Nordeste, como a UFBA, UFPE e UFRN. No entanto, a UECE aparece apenas dentre as outras instituições usuárias do Portal.

2. A usabilidade do portal dentre as federais no Nordeste no ano de 2014

Referente à usabilidade do portal, o Gráfico 1 mostra a evolução da usabilidade dos periódicos do Portal dentre as IES públicas do Nordeste, ficando evidente que a Universidade Federal do Ceará (UFC) se destaca dentre as outras instituições.

Gráfico 1 - Análise de uso do Portal de Periódicos da Capes nas IES federais do Nordeste em 2014



Fonte: GeoCapes Dados Estatísticos 2014

Na análise do Gráfico, podemos observar que, em comparação com as outras instituições, a UFC destaca-se dentre as três que mais acessaram o portal no ano de 2014, com 1.752.796 acessos; ou seja, 16% dos acessos no Nordeste pertencem a UFC. Por outro lado, observa-se que instituição que menos utilizou foi a UFMA, com apenas 359.759, 4% dos acessos. Apontamos, como justificativa para essa disparidade dentre essas instituições, alguns fatores como: poucos cursos de pós-graduação falta de treinamentos e falta de *marketing*.

Podemos justificar essa evolução ocorrida na UFC, devido a duas estratégias utilizadas pela BU:

- Ao grande número de treinamentos ministrados na instituição no ano de 2014. Segundo o relatório anual da Biblioteca Universitária da UFC, de 2014, foram ministrados treinamentos, atingindo um total de 6.213 usuários capacitados na instituição. Também podemos atribuir esse aumento justificando que na UFC houve um grande esforço da Comissão de Educação de Usuários para divulgar o portal pelas redes sociais, além de oferecer treinamentos constantes aos usuários, por meio

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

de vários eventos como: Descobrimo a Biblioteca, Biblioteca para que te quero, Maratona do Conhecimento, etc;

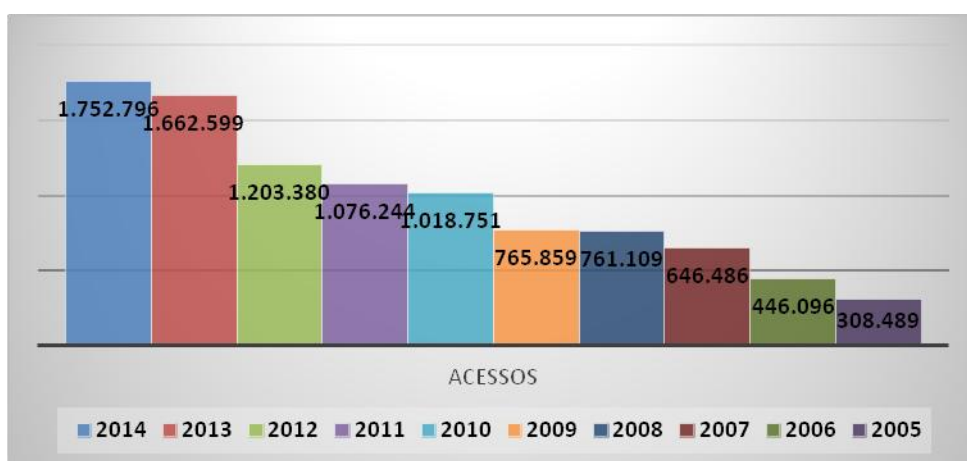
- b) E ao esforço da *Help Desk* do portal na UFC, em capacitar os bibliotecários do Sistema para ministrar treinamentos do portal em suas bibliotecas setoriais, tornando-os multiplicadores dessa ferramenta.

3. A usabilidade do portal na UFC no período de 2005 a 2014

Com o objetivo de analisar a evolução dos acessos na UFC, elaboramos um Gráfico contendo a estatística de uso do portal nos anos de 2005 a 2014.

Observa-se que nessa instituição fica nítido um crescimento constante nos acessos.

Gráfico 2 - Usabilidade do portal na UFC de 2005 a 2014



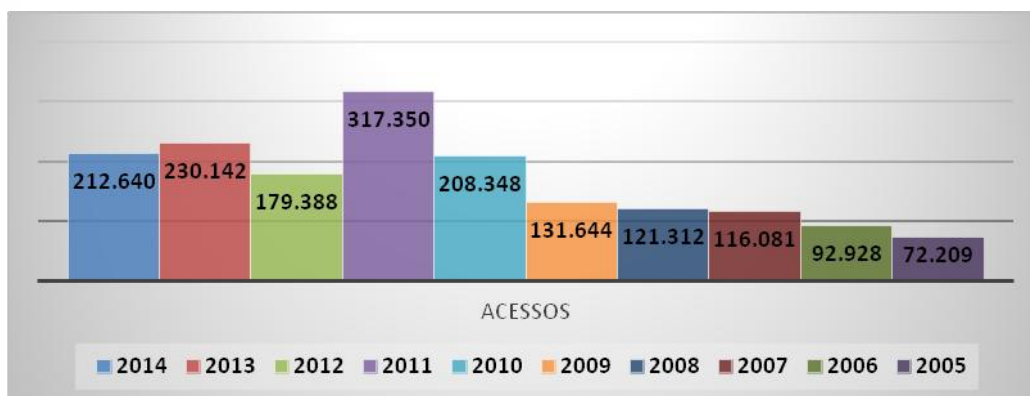
Fonte: GeoCapes Dados Estatísticos 2005 a 2014

O Gráfico 2 aponta para um crescimento quase que constante no número de acessos ao portal durante o período pesquisado, com exceção dos anos de 2008 e 2009, em que observa-se uma certa estagnação. Segundo a instituição, essa pequena imobilidade no acesso se deve às greves ocorridas nesses períodos. Também fica visível o grande aumento nos acessos a partir do ano de 2011, quando se percebe um acréscimo de 15%, subindo de 765.859 para 1.018.751 acessos. A universidade justifica que esse acréscimo se deve à criação da Comissão de Educação de Usuários, que alavancou um aumento significativo referente a treinamentos de usuários, divulgações em redes sociais, e a uma maior interação entre biblioteca e usuários.

4. A usabilidade do portal na UECE no período de 2005 a 2014

Embora os dados abaixo demonstrem que, a partir de 2011, também na UECE houve um aumento significativo no número de acessos realizados na instituição, percebe-se que nos outros anos houve uma queda brusca, fazendo-se necessário identificar quais os fatores que estariam contribuindo para tal situação.

Gráfico 3 - Usabilidade do portal na UECE 2005 a 2014



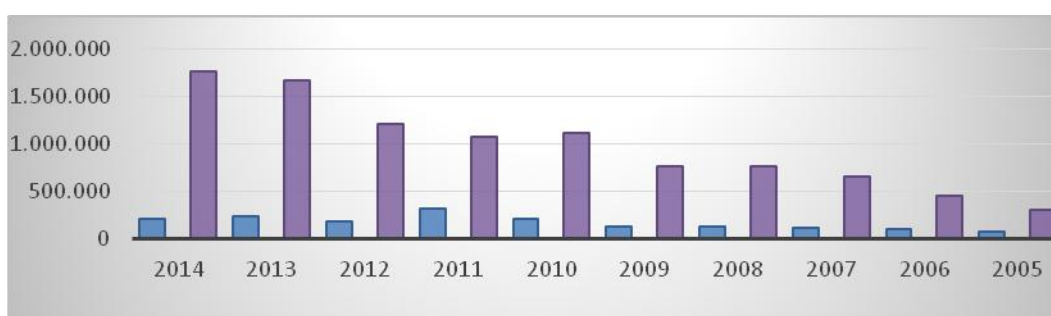
Fonte: GeoCapes Dados Estatísticos 2004 a 2014

Na análise do Gráfico acima, fica visível o grande número de acessos em 2011. Acreditamos que a elevação se deva, em grande parte, ao fator divulgação em todos os cursos da UECE, inclusive do interior do estado, quando houve um aumento significativo no número de alunos da instituição. No entanto, com relação aos outros anos, observamos uma queda significativa nos acessos. Segundo a direção da BU da instituição, essa quase estagnação nos acessos pode ser atribuída ao congelamento no quadro de bibliotecários e assistentes administrativos da biblioteca, por falta de concurso público para renovação do quadro, tornando o número de servidores insuficiente, ocasionando, dessa maneira, poucos treinamentos à comunidade acadêmica. Essa percepção fica visível no Gráfico 4, ao visualizarmos uma baixa nos acessos no ano de 2012, quando houve um decréscimo de 44,5%, reduzindo de 317.350 para 179.388 acessos. Isso implica a criação de uma metodologia que viabilize a disseminação e o treinamento dessa ferramenta de modo eficaz. Dessa maneira, o Sistema de Bibliotecas da UECE está desenvolvendo um projeto de educação de usuários que atuará, entre outros objetivos, na sistematização dos treinamentos para capacitação da comunidade acadêmica, no que tange ao uso de todos os recursos informacionais disponibilizados pelo portal.

5. Comparativo da usabilidade do portal entre a UFC e UECE no período de 2005 a 2014

Nosso objetivo de avaliar o comparativo da usabilidade nas duas instituições consiste no desejo de tornar ambas como instituições modelos no estado do Ceará. Entretanto, para que isso ocorra, necessitamos analisar as discrepâncias existentes, tornando o estudo como ferramenta para melhorar essa usabilidade nas duas instituições.

Gráfico 4 - Comparativo da usabilidade do portal entre a UFC e UECE no período de 2005 a 2014



Fonte: GeoCapes Dados Estatísticos 2005 a 2014

Na análise dos dados comparativos das duas instituições, foram levantadas algumas

hipóteses para essa discrepância:

- a) a queda na estatística vislumbrada na UECE poderia estar associada à greve ocorrida em 2008 e 2009; à falta de bibliotecários para ministrar os treinamentos para uma quantidade de usuários que aumentou, consideravelmente, e com isso gerando demanda para outras atividades realizadas pelos mesmos no setor de referência, o que ocasionou poucos treinamentos. A reforma da Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho, no período de julho de 2007 a julho de 2009, foi outra consequência na baixa pelo uso e, por conseguinte, não houve condições mínimas para realizá-los. Já na UFC, houve um acréscimo no quadro de bibliotecários na instituição e um aumento significativo no número de treinamentos;
- b) a questão da dificuldade de acesso remoto pela comunidade por meio da instalação de *Proxy* poderia ser outro agravante. Na UFC foi adquirido o acesso remoto por intermédio da Rede CAFe (Comunidade Acadêmica Confederada), mas na UECE continua acessando pelo *Proxy*;
- c) a barreira linguística, pois, prioritariamente, o portal contempla a língua inglesa; para esse item, a UFC oferece à sua comunidade acadêmica cursos de línguas, o que já repercute positivamente na questão da barreira linguística;
- d) a falta de divulgação do portal na UECE por parte dos docentes e o uso de bibliografias específicas, portfólios ou outras fontes de informação; na UFC tem havido um grande esforço para divulgar o portal por meio de chamadas nos sites das bibliotecas e redes sociais.

5 Considerações parciais/finais

Mediante a análise dos dados da pesquisa, podemos concluir que para a UFC, a usabilidade do portal é tida como positiva, enquanto que, para a UECE, considerou-se que há muito a ser trabalhado para alcançar o bom uso do portal nessa instituição, necessitando mais empenho por parte da equipe em tornar o uso do portal eficiente e eficaz. Dessa forma, conforme o referencial teórico nos aponta, a usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES foi qualificada como muito útil, necessária e adequada à sua utilização pela comunidade acadêmica em geral, principalmente pelos docentes, permitindo que estes atinjam seus objetivos de pesquisa e docência com eficiência e eficácia. Em outras palavras, observamos com a pesquisa a importância da usabilidade do portal para produção acadêmica institucional.

Isso significa dizer que o uso do portal é de extrema importância para que a comunidade acadêmica obtenha a informação a tempo e hora, satisfazendo suas necessidades informacionais na perspectiva da construção/desenvolvimento do próprio conhecimento.

Durante a realização da investigação, observamos e levantamos possíveis situações recomendáveis. Dessa forma, indicamos tais recomendações no que tange à realização de novas pesquisas complementares, bem como algumas sugestões às instituições relacionadas ao contexto geral de uso do portal. Essa pesquisa comprova a necessidade da realização e divulgação de Estudos de Usuários, principalmente na UECE, com o foco na usabilidade do Portal por toda comunidade acadêmica.

Também levantamos algumas hipóteses com o intuito de aumentar o acesso nas instituições pesquisadas. São elas:

- a) intensificar ações de massificação do uso do Portal, com a realização de treinamentos e seminários para manter o interesse dos usuários;
- b) reestruturação desses treinamentos de forma a estimular efetivamente os professores e os discentes a conhecer e utilizar os programas de capacitação no uso dos recursos informacionais;

- c) melhorar a questão da dificuldade ao acesso remoto na UECE;
- d) realização e divulgação sistemática de Estudos de Usabilidade sobre o portal, com aporte dos Estudos de Usuários;
- e) melhorar a questão da barreira linguística dos discentes, incentivando a procura por cursos de língua inglesa;
- f) utilizar as redes sociais para divulgar o portal e seus serviços, com o intuito de atingir a comunidade discente.

6 Referências

ALMEIDA, Elenora Chaves Edler de; GUIMARÃES, Jorge Almeida; ALVES, Isabel Tereza Gama. Dez anos do Portal de Periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 218 - 246, nov., 2010.

ARAÚJO, N.; CURTY, R. Análise da usabilidade de interfaces de repositório institucional: enfoque em uma ferramenta baseada em princípios ergonômicos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 9, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ENANCIB, 2008.

BATISTA, S.; CUNHA, M. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, mai./ago., 2007.

BOHMERWALD, P. Uma proposta metodológica para avaliação de bibliotecas digitais: usabilidade e comportamento de busca por informação na Biblioteca Digital da PUC - Minas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 34, n.1, pp. 95-103, jan./abr.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Institucional. **Portal de Periódicos da Capes: histórico**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://novo.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=historico&mn=69&smn=87>. Acesso em: 9 mar. 2014.

_____. **Geocapes: dados estatísticos**. Disponível em: <<http://geocapes.capes.capes.gov.br/geocapesds/#app=c501&da7a-selectedIndex=0&5317-selectedIndex=0&dbcb-selectedIndex=0>> Acesso em: 09 abr. 2014.

CORREA, C. *et al.* Portal de Periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, v. 7, n. 1, pp. 127-145, jan./jun., 2008.

COSTA, L. **Usabilidade do Portal de Periódicos da Capes**. João Pessoa, 2008. 237f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

COSTA, L.; RAMALHO, F. A usabilidade nos estudos de uso da informação: em cena usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, 2010.

CRESPO, I. M.; CAREGNATO, S. E. Periódicos científicos eletrônicos: identificação de características e estudo de três casos na área de Comunicação. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO*, 27., 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2004. CDROM

CUENCA, A. M. B.; TANAKA, A. C. D. As novas tecnologias na comunicação científica: o uso da Internet pela comunidade de docentes da área de saúde pública. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CURTY, R.; CURTY, M. Arquitetura da informação e usabilidade do Portal Capes: a avaliação do usuário. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 14; Salvador. **Anais...** Salvador: SNBU, 2006. 1 CD-ROM.

DIAS, C. **Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

FIGUEIREDO, N. M. **Paradigmas modernos da Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 1999.

ISO. Ergonomic requirements for office work with visual display terminals (VDTs). Part 11 Guidance on Usability. **ISO 9241-11**. Switzerland: ISO, 1998.

MARTINEZ, M. *et al.* Estudo de usabilidade do Portal de Periódicos da Capes. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ENANCIB, 2010. P. 2279-2300.

MEADOWS, A J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

NIELSEN, J. **Usability Engineering**. San Diego: Academic Press, 1993.

PAIVA, E. ; RAMALHO, F. **Usabilidade de software: um estudo com bibliotecas universitárias do nordeste brasileiro** in: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 14, 22 a 27 out. 2006, Salvador, Anais... Salvador: SNBU. 2006. 1 CD-ROOM.

PINHEIRO, L.V.R. **A ciência da informação entre sombra e luz: domínio epistemológico e campo interdisciplinar**. Rio de Janeiro, 1997, 278 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

PRICE, D. J. De S. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Livros Técnicos e Científicos, 1976.

RIBEIRO, R. M. R. Passo-a-passo: o formulário como instrumento orientador de acesso a pesquisa em bases de dados. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 12., 2002, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2002.